

SELEÇÃO E MELHORAMENTO DA SERINGUEIRA

Eng^o Agr^o Jomar da Paes Pereira
Fitotecnista do IPEAN
Participante do Programa de Pesquisa
de SUDHEVEA/IPEAN

INTRODUÇÃO

Dando continuidade aos trabalhos iniciais desenvolvidos pela CIA FORD, o IPEAN vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa objetivando conseguir cultivares portadores da difícil associação, em um único indivíduo, das características de resistência ao "MAL SULAMERICANO DAS FOLHAS" e produtividade.

Nessa programação foram procedidas centenas de milhares de polinizações controladas, obedecendo uma sistemática de cruzamentos primários entre indivíduos de baixa produtividade, porém resistentes, e outros de alta produção, porém susceptíveis.

A esses cruzamentos primários sucederam-se retrocruzamentos e extracruzamentos onde, obrigatoriamente, funcionou, como paternal recorrente, a planta de alta produção.

Nas progênies híbridas desse modo obtidas, efetuou-se um metucioso trabalho de seleção, dando, como resultado, a criação de quase 8.000 seleções resistentes, das quais a grande maioria se encontra submetida a testes de produtividade em campo de prova.

É de se esperar que grande parte desse material em teste venha apresentar, em média, no quarto ano de corte, produção idêntica ou superior aos atuais clones da série IAN, dentre os quais se notabilizam o IAN-717 e IAN-873, com produção em torno de 1 400 quilos de borracha seca por hectare.

Os trabalhos de melhoramento genético são objetos da maior atenção por parte do IPEAN, tendo em vista que nesses cinco anos foram realizadas, aproximadamente, 120 000 polinizações controladas, com quase 3 000 progênies em estudo em diversos graus de cruzamento.

A associação de H. Benthamiana x H. Brasiliensis Muell Arg., tendo por base o paternal comum F 4542 e outros clones obtidos a partir de polinização aberta, selecionados inicialmente na FORD, encontra-se na fase de segundos retrocruzamentos e extracruzamentos entre as seleções RC1 e EC1 para os melhores clones orientais.

Os cruzamentos com H. Pauciflora, iniciados em Belterra, a partir de 1954, encontram-se na fase de primeiros retrocruzamentos e extracruzamentos objetivando a obtenção de progênies com características de produtividade uma vez que os híbridos primários do

cruzamento inicial caracterizam-se pelo excessivo vigor, precocidade e resistência, porém baixa produtividade.

TRABALHOS EM ANDAMENTO NO IPEAN

a) VIVEIROS DE CRUZAMENTO: - O IPEAN tem formadas, na atual conjuntura, 2.866 progênies em 159 diferentes graus de cruzamento, localizados em áreas de viveiros de cruzamento, sendo submetidos a testes de resistência, em presença de inóculo natural:

(1967) com 249 progênies em 30 diferentes graus de cruzamento.

(1968) com 940 progênies em 45 diferentes graus de cruzamento.

(1969) com 494 progênies em 27 diferentes graus de cruzamento.

(1970) com 607 progênies em 30 diferentes graus de cruzamento.

(1971) com 470 progênies em 19 diferentes graus de cruzamento.

(1972) com 106 progênies em 8 diferentes graus de cruzamento.

Esse material está passando por uma espécie de crivo, com a eliminação das progênies susceptíveis, após o primeiro ano de observação, permanecendo as resistentes por mais um ano, oportunidade em que as progênies mais vigorosas e sadias são clonadas para estabelecimento de CAMPOS DE PROVA, onde passarão a ser testados os caracteres de resistência e produtividade.

b) CAMPOS DE PROVA: - Os quatro campos de prova, localizados em área do IPEAN, dispõem de um total de 1318 clones das séries IAN-2000 a 8000, dos quais 137 estão em sangria nos campos nºs 1 e 2, instalados em 1963/64, respectivamente. Os dois restantes, nºs 3 e 4, instalados em 1968 e 1972, encontram-se em observações quanto ao desenvolvimento fenológico de cada clone e níveis de resistência às principais doenças que ocorrem na região, atacando a seringueira.

c) SELEÇÃO E COLETA DE MATERIAL SILVESTRE DE ALTA PRODUÇÃO EM SERINGAIS NATIVOS

Tendo como objetivo precípuo a clonagem de material silvestre de alta produção para testes de produtividade e resistência, esperando encontrar, num mesmo indivíduo, as características agrônomicas desejáveis, bem como possibilitar a diversificação de material nativo para os futuros trabalhos de melhoramento, o IPEAN juntamente com a FCAP e IPEAL, realizou recentemente uma viagem aos seringais nativos do ALTO ACRE, região conhecida como possuidora de material de alta produção.

O referido trabalho constou de prospecção inicial, seleção e coleta de gemas-guias em árvores de maior produção em estradas de seringais nativos, ou seja, aquelas árvores cuja produção se apresentava superando a média de produção da estrada, muito embora o número dessas árvores seja insignificante em relação ao número das sangradas numa mesma estrada.

As dificuldades encontradas para a consecução desse objetivo foram inúmeras, tais como: as grandes distâncias a percorrer entre colocações e mesmo em estradas de uma colocação, dificuldades de acesso em varadouros, topografia irregular do terreno, descontentamento de alguns seringueiros e seringalistas pelos ferimentos provocados pelas esporas no tronco das árvores durante a difícil subida, a exiguidade de meios de locomoção terrestre ou fluvial e, finalmente, o início do período chuvoso naquela região. Ainda assim, conseguiu-se êxito total com a coleta de material vegetativo de 31 matrizes de excelente produção, variando de 0,7 a 3,0 litros de látex por sangria.

Logicamente que as matrizes coletadas, de menor produção, são árvores ainda jovens, em início de sangria, somente com um ou dois painéis, cuja produção viria a equivaler à matriz de maior produção (3,0 litros) por serem essas últimas árvores seculares de porte avantajado e com 4 a 5 painéis de sangria.

Foram encontradas árvores de aspecto fitossanitário muito bom, o que deixa antever sejam possuidoras de resistência ao patógeno M.ulei cujo material se reveste de capital importância para os estudos a serem desenvolvidos. Também foram encontradas árvores de muito boa produção, porém severamente atacadas por Microcyclus ulei na folhagem, P. palmívora atacando o painel de sangria aliados à exploração desordenada por parte de seringueiros, submetendo essas árvores produtivas a cortes intensivos, sacrificando-se até o esgotamento total e conseqüente perecimento, ocasionando, assim a perda de um material de inestimável valor para os trabalhos de pesquisa.

Pelo que se pode constatar, existem milhões dessas árvores dispersas nessa vasta região amazônica, cujo aproveitamento num trabalho consciente de seleção e melhoramento concorrerão para o estabelecimento de seringais de plantio com produção igual ao mesmo superior aos melhores Clones Orientais atualmente em evidência, bem como bases para trabalhos de pesquisas a serem desenvolvidos no IPEAN, IPEAL, FCAP e IPEAAOC.

RESULTADOS PRELIMINARES OBTIDOS

Os produtos obtidos dos RC₁, EC₂ se manifestam perfeitamente promissores nos testes iniciais de sangria, podendo ser enumerados os clones a seguir, com as respectivas ancestralidades e produtividade.

CLONES	P A R E N T A G E M	Gr. B. SECA/CORTE
IAN - 5457	Fx 43-448 x Fx 43-655	20
5461	" x "	14
5983	Fx 43-308 {PB-86 x Fx 2339 (F706 x Av-49)} x PB-86	13
6589	Fx 43-651 {Fx-213 (F4542 x Av-183)} x PB - 86	26
6587	Fx 43-651 {Fx-213 (F4542 x Av-183)} x PB - 86	21
6719	Fx 43-655 {Fx-213 (F4542 x Av-183) x Av-183} x PB-86	20
6721	Fx 43-655 {Fx-213 (F4542 x Av-183) x Av-183} x PB-86	26
IAN - 6734	Fx 43-655 {Fx-213 (F4542 x Av-183) x Av-183} x PB-86	18
6962	Fx 43-651 {Fx-213 (F4542 x Av-183) x Av-183} x PB-86	10
7340	Fx 43-655 {Fx-213 (F4542 x Av-183) x Av-183} x PB-86	12
7389	Fx 43-655 {Fx-213 (F4542 x Av-183) x Av-183} x PB-86	11

Convém observar que, dos clones relacionados, apenas o IAN-6721 está entrando para o terceiro ano de corte, uma vez que os demais estão no primeiro ano de sangria, esperando-se um aumento acentuado de produção até o terceiro ano de teste.

Após os testes de sangria, os novos clones portadores dos caracteres, produtividade e resistência serão submetidos a testes de inoculação artificial em casas de vidro, oportunidade em que será testada a resistência às diversas raças de M. ulei, sendo, em seguida, multiplicados, objetivando a recomendação para plantio em pequena escala.